

## VIVEMOS uma época de extraordinários acontecimentos. Açoitados por um desalinho de virtudes, temos de enfrentar a pesada responsabilidade de defender as nossas terras, os nossos bens e a nossa dignidade contra os ataques que nos fazem os aventureiros, movidos pelos mais diversos interesses materiais.

# UM VENTO QUE SOPRA

Pelo Major-aviador Humberto da Cruz

As nações, como os homens, são por vezes sacudidas pela maldade que cresce e vive adubada pelo atrevimento e pelas desmedidas ambições, desbordando-se em consequências que arrastam as multidões para campos de luta. A cobardia espreita e aparece sempre nestes dramáticos episódios da história. E porquê? Vejamos: os homens que conduzem as nações forjam por vezes a grandeza e estru-

turam novos alicerces de progresso; outras vezes, a incompetência e a tolerância vinculam atitudes que vigorizam a inquietação e a revolta.

O Senhor Ministro das Corporações afirmou há dias que «Pátria e Justiça Social formam o binómio à volta do qual não podem deixar de mover-se as nossas preocupações». Sem dúvida!

O ideal da Pátria é tão elevado que vive em nós quase sem preparação especial. É um sentimento que ruga como voz do sangue, amparado pelas tradições que enobrecem os povos.

E a Justiça? Coisa séria, de muito pregão e firmeza duvidosa.

Quantas vezes os actos arbitrários, duma ousadia mórbida, levados a feito pelos deslocados, em que a incapacidade se acoberta com uma publicidade de chocalho, bem paga ou beneficiada, quantas vezes esses actos acendem fogueiras de descontentamento e amargura que estabelecem a confusão e criam um ambiente de agravo, em que as forças criadoras se diluem.

Eu sempre fui um revoltado perante a inconsciência ou tolerância que protege e consente a filocracia. Mais vai a minha repulsa para os protectores responsáveis do que para a mesquinhez mental dos que pedem, se movimentam e aceitam os lugares — por vezes de responsabilidade — para que não foram talhados nem preparados.

Falhos de conhecimentos, falhos de preparação, desbocados pelos encontros da sua pobreza de méritos, tripudiam, vasculham e escangalham tudo quanto em boas mãos deveria ser entregue.

Das suas acções, débeis de merecimentos, só resulta uma escuridão frouxamente iluminada pela propaganda mercenária. As consequências são sempre desastrosas para os serviços que lhes entregam e para o brio dos que honradamente cumprem.

E dos males que se acumulam, ergue-se sempre o bravo descontentamento, a inquietação perigosa. É uma resultante prejudicial para tudo e para todos, donde é gerado um ambiente favorável ao desequilíbrio da ordem, da paz e até — e é muito! — da economia. Sim! Da economia em que assenta a vida dos povos.

A Injustiça é mãe de muitos males cujas origens se procuram em berços que nunca foram os seus.

Cuidemos, pois, de colocar cada peça no seu lugar, para que a máquina gire sem ruídos desesperadores e produza o que se lhe peça para o bem de todos. Haja a coragem de atacar o mal nas suas raízes, quase sempre rasteiras e moviças, para que a confiança revigore e firme a união de todos, tão necessária — indispensável! — sempre, e nunca tanto como hoje, em que o atrevimento se mostra com proporções de apocalipse.

## Obras na igreja de Angeja



é. A oferta que trazia no pensamento, objecto da deliberação familiar, com a tal influência paternal, era nem mais nem menos de quinhentos pregos, no valor de um escudo cada um.

— O meu caro amigo, que bela lembrança a sua, que nos permite reregar melhor o forro da nossa igreja!...

Isso vem ajudar-nos a resolver a necessidade do momento, pois lá andam os artistas a reregar o velho tecto da igreja para, sobre ele se colocar o novo. Bem haja. Deus lhe pague.

Mas... meu caro senhor, já reparou que a nossa igreja é grande entre as maiores? Já reparou que ela tem três naves, e não uma só, como a maioria das igrejas?

Disposto embora a receber para obra tão dispendiosa a mais pequenina das nossas moedas, sem saber que espécie de efeito iria causar a minha discordância, usei convidá-lo a contar uma nota de quinhentos para cada nave.

Nos primeiros ares pareceu-me ele difícil, mas raciocinando como homem e sentindo como cristão que nunca deixou de ser, felizmente, deu-me as suas estimadas ordens de escrever na relação dos subscritores a quantia de mil e quinhentos escudos.

Muito bem. É assim mesmo. Como se trata de três unidades de quinhentos pregos, pode resolver entregá-las em três anos, de forma mais suave, já que se pretende, neste caso, consagrar o número três. Três são as pessoas da sua família. Cada qual vai contribuir para uma das três naves da igreja. Vai-se abrir agora uma perspectiva nova nas economias dessa casa. Todos vão poupar para que o fio apurado das finanças se não desvie um milímetro sequer.

(Conclui em notícias de Angeja)

## A poluição das águas e da atmosfera pela Fábrica de Celulose

(Continuação do último número)

4) — Reclamações apresentadas, de 7 a 10-12-53, contra os inconvenientes da laboração da fábrica por:

- a) — Câmara Municipal da Murtosa,
- b) — Juntas de freguesia da Murtosa, de Angeja, Cacia, Fermelã, Canelas e Salreu,
- c) — Casa do Povo de Cacia,
- d) — 252 proprietários da região, em conjunto,
- e) — 3 indivíduos, separadamente.

Estas reclamações citam todos ou alguns dos seguintes inconvenientes: inquinação das águas do rio Vouga e do estuário da ria, mortandade de peixes, danos nos pastos e culturas, esterilidade dos terrenos, poluição atmosférica, cheiros pestilentos e nauseabundos, fumos, emanações tóxicas e ruidos; e algumas delas registam também que tem havido «indisposições de saúde» e que a população «está até revoltada».

Além destas reclamações, foram também feitas, de 2-11-52 a 3-12-52, representações, acerca da falta de água para regas que resultaria do consumo da água do rio pela fábrica, por:

- a) — Governo Civil de Aveiro,
- b) — Juntas de Freguesia de Cacia, Canelas e Salreu,
- c) — Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e
- d) — 375 proprietários da região, em conjunto;
- 5) — Alguns exemplares do jornal «Ecos de Cacia», de 28-11-53 a 27-2-54, que agitam o problema com artigos de vários títulos, tais como: «Um Grave Problema — A Fábrica de Celulose e a Saúde Pública», «Cumpra-se a Lei — O Caso da Fábrica de Celulose de Cacia» e «Os Malefícios da Fábrica de Celulose»;

6) — Cópia de uma análise da água residual da fábrica, colhida a pedido da empresa à saída do colector, segundo as indicações e na presença dum representante da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e feita pela Faculdade de Farmácia do Porto, datada de 14-11-53, na qual se regista, em conclusão:

«Água sem acção tóxica directa sobre os peixes. É impossível um cálculo exacto da diluição necessária para evitar a morte dos peixes em virtude da fermentação da matéria orgânica, sem se conhecer o estado do rio antes de receber esta inquinação. Em face dos resultados obtidos pode dizer-se, muito grosseiramente, que uma diluição entre 1/10 e 1/15 deve ser suficiente.»

7) — Fotocópia dum ofício da Junta Autónoma do Porto de Aveiro de 8-10-53, resposta a uma carta da empresa sobre uma local publicada no jornal «Diário de Lisboa», no qual refere que os prejuízos citados na notícia, como tendo sido verificados em Sarnada, Macinhata do Vouga e outras localidades, não podem ser atribuídas à fábrica de Celulose de Cacia por esta estar a juzante daquela região, mas talvez aos efluentes das instalações fabris ou mineiras existentes a montante da mesma fábrica, e que, quanto à morte de peixes verificada nas margens do rio Vouga desde a freguesia de Cacia à Foz do Vouga, só há conhecimento da causada quando a fábrica iniciou a sua laboração e quando se deu o rompimento do dique de protecção da cuva onde estava armazenada uma parte do efluente;

8) — Auto de vistoria preliminar, datado de 20-2-54, consignando a opinião unânime dos peritos de que a licença deve ser concedida, mediante as condições de instalação e laboração constantes do mesmo auto.

Deste se transcrevem o parecer sobre as reclamações apresentadas, duas das condições impostas e a referência ao prazo para o cumprimento destas:

«Do processo constam reclamações que foram julgadas improcedentes pelo que se refere ao barulho, em virtude das casas de habitação serem bastante afastadas da fábrica; procedentes quanto aos maus cheiros, que por vezes atingem localidades distantes, consoante a direcção dos ventos; quanto à inquinação das águas, os peritos têm dúvidas se há ou não motivos para julgar as reclamações procedentes, porquanto do que se infere da documentação junta ao processo e depois de cerca de seis meses de laboração ainda não foram apresentados quaisquer casos concretos de esterilização de terrenos, morte de peixe ou outros animais provocada pelo lançamento das águas residuais desta fábrica no rio Vouga pelo que se deverá aguardar os resultados dos estudos a que está a proceder a Comissão nomeada por Portaria de 14-7-953 para estudo do problema e adopção das providências indispensáveis para proteger a fauna e flora aquática e evitar prejuízos à agricultura e à saúde pública.»

«22.ª — As águas residuais terem o tratamento adequado que a Comissão superiormente nomeada para estudo deste problema julgar conveniente, de modo a assegurar a sua absoluta inocuidade para a vegetação, para os animais e para o homem;

23.ª — Eliminar os maus cheiros pelos processos que venham a ser reconhecidos como eficazes, de modo a ficar assegurada a sua absoluta inocuidade para a população, animais e vegetação.»

«Estas condições encontram-se exemplarmente cumpridas, à excepção da 22.ª e 23.ª, as quais serão satisfeitas dentro de um prazo a fixar após a conclusão do estudo do esgoto das águas pela respectiva Comissão e depois de conhecidos os métodos para eliminação dos maus cheiros.»

(Continua no próximo número)

**Canteira Elegante**

**Fizeram anos:**

No dia 1 de Agosto, completou 3 primaveras a menina Alda Maria Nunes dos Santos, filha do sr. José dos Santos, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Regina Nunes da Silva, moradores em Cacia.

**Fazem anos:**

Hoje, dia 2, a menina Maria Alice Nunes da Costa, completa 13 primaveras, filha do sr. António Ventura Ferreira da Costa e de sua esposa sr.ª Maria Emília Nunes Teixeira, de Cacia.

— Amanhã, 3, a sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes, proprietário da «Savoy», de Aveiro; o sr. Alvaro Pedro da Costa, 58 anos, apresentado da Câmara Municipal do Porto, marido da sr.ª D. Ana Rosa Ventura Baptista, da Quinta e residentes na cidade Invicta; o sr. Manuel da Silva Costa, 17 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, fiscal da Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, proprietários do «Café Vera Cruz», de Sarrazola; e o menino Júlio Manuel Marques Carvalho, 9 anos, filho do sr. Manuel Dias Marques e de sua esposa sr.ª D. Maria das Neves Nunes de Carvalho, comerciantes em Lisboa, neto, genro e filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Olhão, onde são residentes.

— No dia 4, o sr. Eng. João Fernando Veríssimo Nogueira, 38 anos, em serviço no Porto, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira, de Angeja e industriais de padaria no Estoril; o sr. António Nunes da Silva, 45 anos, de Angeja e industrial de padaria na Golegã; o sr. José Maria Dias, de Sarrazola e comerciante em Leiria; e a menina Teresa de Jesus dos Santos Matos, completa 4 anos, filha do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª Maria Emília Rodrigues dos Santos, de Cacia.

— Em 5, a sr.ª D. Maria da Luz Marques Filipe, 31 anos, filha do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, de Aveiro; a sr.ª D. Rita Lopes de Oliveiras, filha do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe do parque de madeiras e destruidor da Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, moradores em Cacia; e a menina Maria Helena Baptista de Azevedo, completa duas primaveras, filhinha do sr. Adelino Nunes da Silva Azevedo, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Alice Baptista Simões Dias, da Quinta.

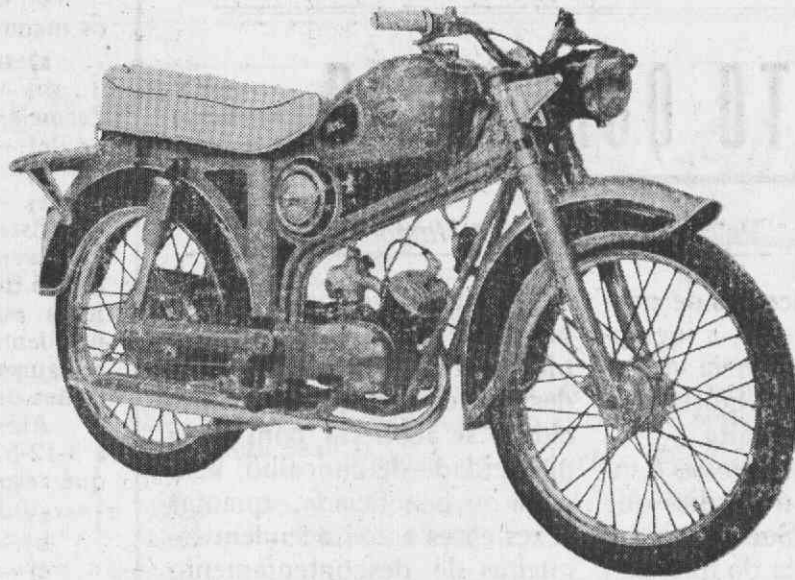
— Em 6, a sr.ª Maria de Lourdes da Silva Pires, esposa do sr. Elias Lopes, que também passa o seu aniversário no dia 5, de Angeja e industrial de padaria em Alcanena; e a menina Maria Helena da Rocha Faria, filha do sr. Manuel Gonçalves Faria Júnior e de sua esposa sr.ª D. Júlia de Jesus da Rocha Faria, residentes em Lisboa.

— Em 7, a menina Maria das Neves de Oliveira Maia, completa 32 primaveras, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço e industriais de padaria em Alhandra; e a sr.ª Laurinda Dias Gomes da Costa Valente, 33 anos, de Cacia, esposa do sr. João Martins Valente, ausente em França.

— E em 8, o sr. José Nunes Ferreira, de Cacia e residente em Lisboa; e a sr.ª D. Deolinda Simões Nogueira, 33 anos, esposa do sr. José Neves Pereira dos Santos, filha e genro do sr. Armino Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia e residentes na Foz do Douro (Porto). Muitas felicidades para todos.

**FAMEL**

**APRESENTA O SEU NOVO MODELO  
FAMEL - FOGUETÃO**



MAIS FORÇA  
NOVA TÉCNICA  
NOVA APRESENTAÇÃO

Não compre uma motorizada sem ver os modelos FAMEL, pois FAMEL será a sua motorizada

AGENTES EM  
TODOS OS  
CONCELHOS

**FAMEL**  
Fábrica de Produtos Metálicos, Lda

AGUEDA  
Telef. 59291/2

**Câmara Municipal  
de Aveiro**

**EDITAL**

1.ª publicação

Eng.º-Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que ADRIANO FERNANDES RANGEL, residente no lugar da Preza, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de DELMINDA SIMÕES RANGEL, do jazigo da Família Paula Dias, para o Sarcófago n.º 5167A - 517, no Cemitério Central, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Agosto de 1961.

O Presidente da Câmara,  
Henrique de Mascarenhas.

**Agradecimento**

Menino Victor Manuel Ventura Martins

(Morto num acidente de viação na Barra de Aveiro em 16-8-961)

Os seus pais Manuel João Martins, guarda da P.S.P. de Aveiro, e Vitória Simões Ventura Martins, natural de Cacia, residentes em Vilar (Aveiro), vêm muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu jámais esquecido filho e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Agradecem também, muito penhoradamente, à P.S.P. de Aveiro a representação que tomou parte no funeral.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Associação do**

**Rancho Folclórico**

“Jovens da Foz do Vouga”

CACIA

Em conformidade com os estatutos, já devidamente aprovados, o nosso Rancho terá de dar, anualmente, um passeio aos seus componentes, famílias e associados.

A Direcção entendeu, por isso, que o passeio deste ano fosse à Torreira, à festa do S. Paio.

Para isso, foi já alugado um barco mercante que sairá na quinta-feira, dia 7, pelas 7 horas da manhã e regressará no dia seguinte, à tarde.

Por este intermédio, a Direcção do Rancho vem dirigir um convite a todos os dirigentes e associados que queiram tomar parte no referido passeio, devendo, os que o desejem, comunicá-lo pessoalmente ou por escrito ao ensalador sr. António Pinto Peixoto — Cacia, até à próxima terça-feira, dia 5.

O pessoal pernottará num barracão alugado para o efeito.

Para facilitar os trabalhos de organização pede-se e agradece-se o favor de serem cumpridas as datas e horários acima determinados, evitando-se assim muitas atrelihas.

A Direcção

**Necrologia**

D. Maria José Barata

Após doloroso e prolongado sofrimento faleceu no dia 26 do mês passado, em Lisboa, a sr.ª D. Maria José Barata, natural de Oliveiras, viúva do nosso saudoso amigo Joaquim Barata, genro da P. A.

A bondosa senhora, que no próximo dia 18 completava 67 anos de idade, fez parte da comissão que durante alguns anos, pelo Natal, distribuiu vestuário, calçado e brinquedos às crianças pobres da Escola Primária de Quinta do Loureiro e foi uma sincera amiga da família Marques Damilão.

Mãe extremosa das sr.ªs D. Maria Francisca Barata Luís, D. Maria Esperança Pereira e de D. Maria Hermínia Barata, e dos srs. Joaquim José Barata e João Fernandes Barata.

O seu funeral realizou-se no pretérito domingo para o cemitério do Alto de São João, com enorme acompanhamento, demonstrando assim em quanto era estimada e o seu falecimento bastante sentido.

A toda a família enlutada apresentamos as nossas condolências.

**Por Aveiro**

Pela Câmara Municipal  
Novo vice-presidente  
da Câmara

A seu pedido, foi exonerado do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro o sr. Dr. Humberto Leitão.

Para o substituir foi nomeado o sr. Dr. Artur Alves Moreira, abalizado clínico de Esqueira.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 1:

1.º prémio	69229
2.º " "	42754
3.º " "	51149
4.º " "	30948

**Columbofilismo**

POMBOS — VENDEM-SE

Encontra-se à venda uma colónia de pombos correios de boa raça e com boas provas prestadas: campeões indiscutíveis em 1959, vice-campeões em 1960 e campeões em 1961, pertencentes aos Irmãos Valentes, a quem os interessados devem dirigir-se.

Preços acessíveis.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.  
Telef. 38164 — LISBOA



Oculos em todos os géneros  
Lentes das melhores marcas  
Execução de receituário médico  
SE NECESSÁRIO, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO INDICADOS  
Rua de São Cristóvão, 95 e 97, Lisboa, 7.ª e 8.ª Janelas, 28118  
AVEIRO

NO



**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

**Agradecimento**

João Simões Duarte (o Pimenta)

A sua família, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que o acompanharam à última morada e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e ainda a todos quantos se dignaram assistir à missa do 7.º dia.

Cacia, 28 de Agosto de 1961



## Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO  
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

**A Agência Funerária mais completa no género**  
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.  
**A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.**



*Preferir esta casa é um dever de Economia*

**Consulte:** *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

**André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado  
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO  
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
**Orçamentos grátis**



## A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELECO. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de **BEM SERVIR**, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

**Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**

Telefs. — Escritório: 59180  
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

**SERRALHARIA**, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
**DEPÓSITO** de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
**Vendas aos mais baixos preços**

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

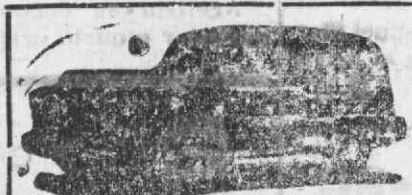
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, caseiras, tableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua **Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39**  
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua **Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47** — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua **das Cardadeiras, 45** — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**

Rua **da República** — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Sapataria Confiança

Rua **Vasco da Gama** — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



## Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 954\$00

Peçam etiquetas

**Armando Crespo & C.º**

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua **Conselheiro Luis de Magalhães** — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitratos.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua **da Liberdade** — ANGEJA — Tel. 91152

de

**Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.